

**ECOLOGIA DA POLINIZAÇÃO DE ESPÉCIES AMAZÔNICAS DO GÊNERO *Theobroma*.****ALMEIDA, Alethéa Fernanda L. <sup>1</sup>, VENTURIERI, Giorgio Cristino <sup>2</sup>.**

A floresta tropical amazônica exibe uma grande diversidade de espécies de árvores, e muito dessas espécies podem ser aproveitadas economicamente. O gênero *Theobroma* é mais conhecido por um de seus membros, o cacau (*Theobroma cacao*) que é a base da indústria chocolateira. No entanto, possui pelo menos 3 espécies de antigo manejo dos índios (*T. grandiflorum*, *T. speciosum* e *T. bicolor*), que prestam-se para fazer chocolate e tem potencial agroindustrial para o preparo de margarinas e cremes para pele. A diversidade genética é uma necessidade para que as espécies botânicas obtenham sucesso na conquista do ecossistema amazônico. Os polinizadores naturais são fundamentais neste processo, já que eles são os principais responsáveis pelo fluxo e mistura destes genes, indispensáveis para a produção de sementes de boa qualidade, diferenciadas de suas matrizes e capazes de garantir a perpetuação natural destas espécies. Polinização é um problema para as espécies do gênero *Theobroma*, o que prejudica a produtividade em quase todo o gênero, a sua solução poderia significar aumentos de produtividade e avaliar eventuais trocas gênicas entre espécies desse gênero. O trabalho tem por objetivo determinar os visitantes mais frequentes e se possível determinar os mais eficientes polinizadores de duas espécies de *Theobroma*, fornecendo subsídios para o entendimento dos fatos que poderiam limitar a produção de frutos. O estudo da ecologia da polinização das espécies componentes desse gênero, servirá para avaliar essa questão, possibilitando a determinação dos fatores limitantes da produção de frutos. A pesquisa será realizada na coleção "Addison O'Neill", localizada na Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. Os estudos de campo serão iniciados no período floral, durante todas as fases de vida da flor, de 4 em 4 horas, por 30 minutos/planta, os insetos visitantes da flor serão observados e nominados como morfoespécies. Em seguida, serão coletados todos os insetos visitantes que forem possível capturar. As coletas serão feitas com vidro de boca larga contendo algodão embebido em acetato de etila colocado sobre as almofadas florais e induzida a passagem dos insetos para o interior do frasco. As amostras coletadas serão posteriormente identificadas até o taxa de família, e espécimes representativos seriam montados e preservados para posterior identificação até o nível de espécie, e preservação na Coleção Entomológica da Embrapa/CPATU com duplicata para a Coleção Entomológica do Departamento de Zoologia do Museu Paraense Emílio Goeldi. A abundância de insetos será avaliada pelo número de indivíduos por três coletas. Exemplos de insetos com comportamento e horários de visita compatíveis como o de um polinizador efetivo, serão observados mais detalhadamente. A forma de agrupamento e local de depósito dos grãos no corpo do polinizador também será observada.

<sup>1</sup> Bolsista: PIBIC/CNPq/FCAP, acadêmico do curso de Agronomia, 6º semestre. E-mail: [alethealisboa@yahoo.com.br](mailto:alethealisboa@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Orientador: Dr. Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental. E-mail: [giorgio@cpatu.embrapa.br](mailto:giorgio@cpatu.embrapa.br)